

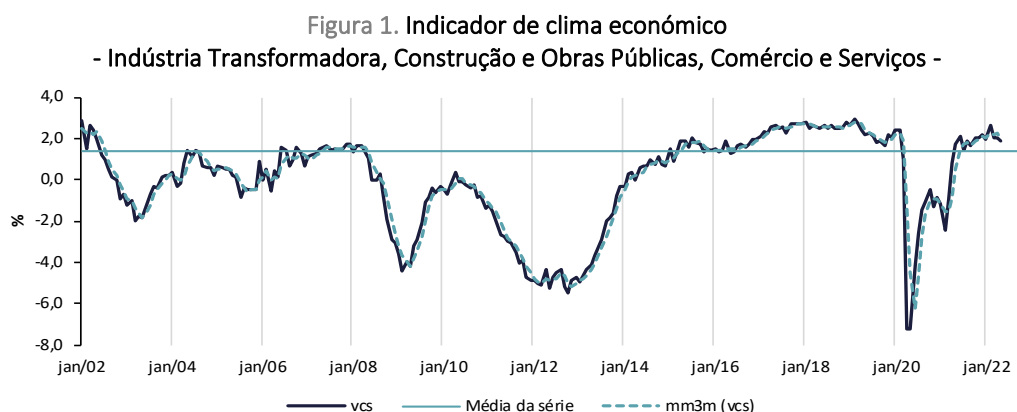
30 de maio de 2022
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Maio de 2022

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril e maio¹, após a diminuição abrupta registada em março, a segunda mais intensa da série, apenas superada pela forte redução observada em abril de 2020 no início da pandemia. O saldo das perspetivas dos Consumidores relativas à evolução futura dos preços diminuiu em abril e maio, após ter registado em março o maior aumento da série, o qual superou largamente o valor máximo anterior.

O indicador de clima económico² diminuiu em maio, depois de ter aumentado ligeiramente em abril. Os indicadores de confiança diminuíram em maio na Indústria Transformadora, no Comércio e, de forma ligeira, nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

Os saldos das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuíram em todos os setores, depois de terem atingido em abril os máximos das respetivas séries na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços e em março, na Construção e Obras Públicas.



Com a presente publicação, a informação dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas passou a ser baseada em novas amostras. De modo a garantir a disponibilidade de informação retrospectiva consistente para um período temporal longo, foi implementado um processo de compatibilização de séries (anterior e a atual baseada nas novas amostras), que se encontra descrito na secção final de notas. É importante sublinhar que a adoção das novas amostras não determinou alterações relevantes no perfil de evolução dos indicadores de confiança para os vários setores, e, no caso específico do indicador de clima, as alterações foram residuais.

¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 17 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 19 de maio no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em abril e maio, depois da diminuição abrupta verificada no mês anterior, a segunda mais intensa da série iniciada em setembro de 1997, só superada pela forte redução registada em abril de 2020 no início da pandemia. A evolução observada em maio resultou dos contributos positivos das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país e, em menor grau, das opiniões e das perspetivas sobre a situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias contribuíram negativamente para o comportamento do indicador.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em abril e maio, após ter registado em março a segunda maior diminuição da série.

De forma semelhante, o saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também aumentou em abril e maio, depois da segunda maior diminuição da série registada no mês anterior, ainda que distante da observada em abril de 2020.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos oito meses, prolongando a trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021 e aproximando-se do máximo da série observado em maio de 2008. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em abril e maio, após ter registado em março o maior aumento da série.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

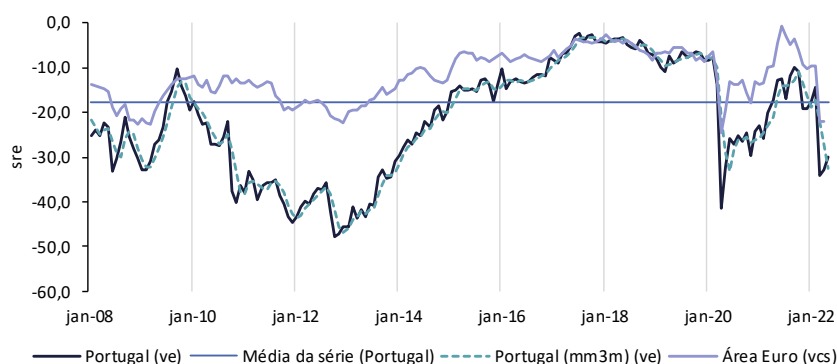
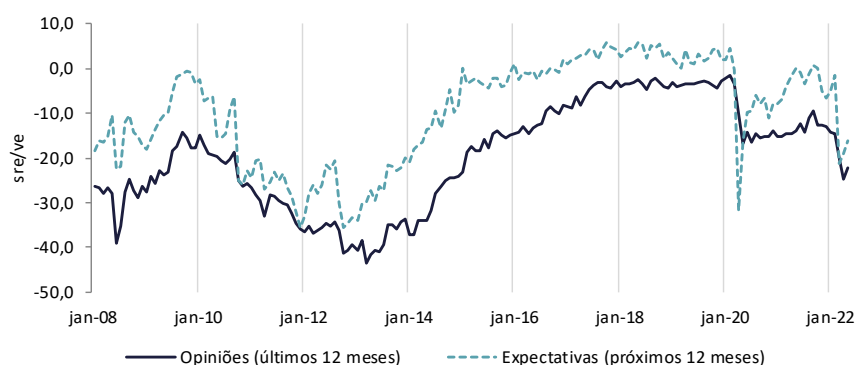


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em maio, após ter aumentado em abril. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global e das perspetivas de produção, mais intenso no último caso, tendo as apreciações relativas aos stocks de produtos acabados contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em maio, após ter estabilizado no mês precedente. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, deterioraram-se em maio, após terem recuperado no mês precedente. Da mesma forma, as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, apresentaram um agravamento nos últimos três meses, menos pronunciado em abril e maio.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em maio, após ter aumentado nos dois meses precedentes, de forma expressiva em março, tendo atingido um novo máximo da série iniciada em janeiro de 1987. Este saldo diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

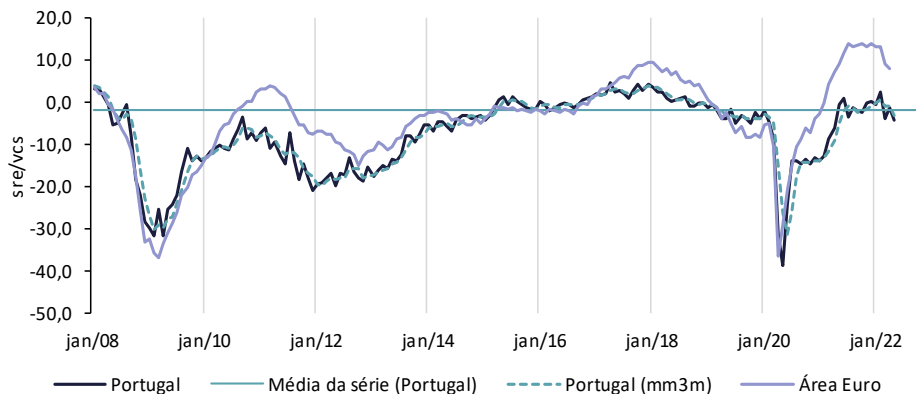
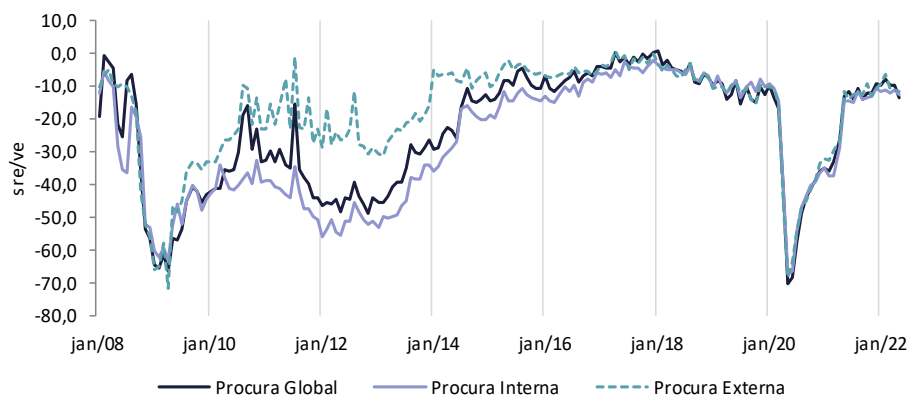


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em maio, após ter diminuído nos três meses anteriores. Este aumento refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou em todas as divisões, Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Atividades Especializadas de Construção, e Engenharia Civil, de forma particularmente expressiva no último caso.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade diminuiu nos últimos cinco meses, após ter apresentado em dezembro o valor máximo desde agosto de 2001.

O saldo das perspetivas dos preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em abril e maio, interrompendo o acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2020, que conduziu a um novo máximo da série em março.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

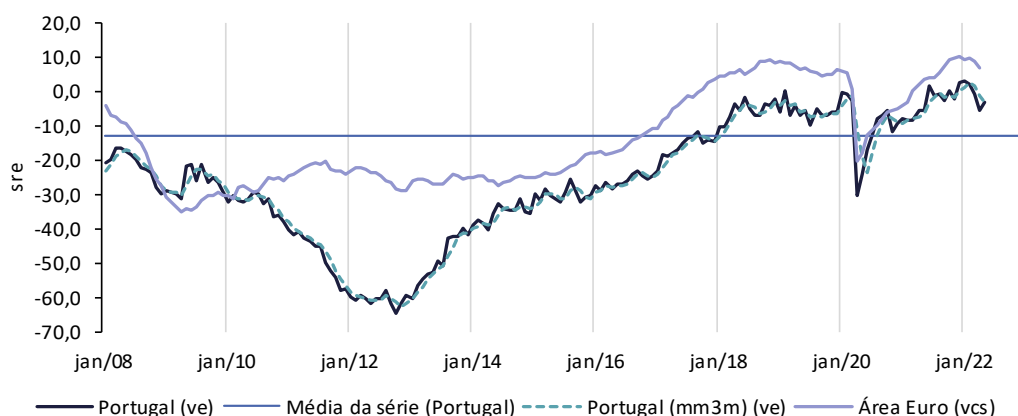
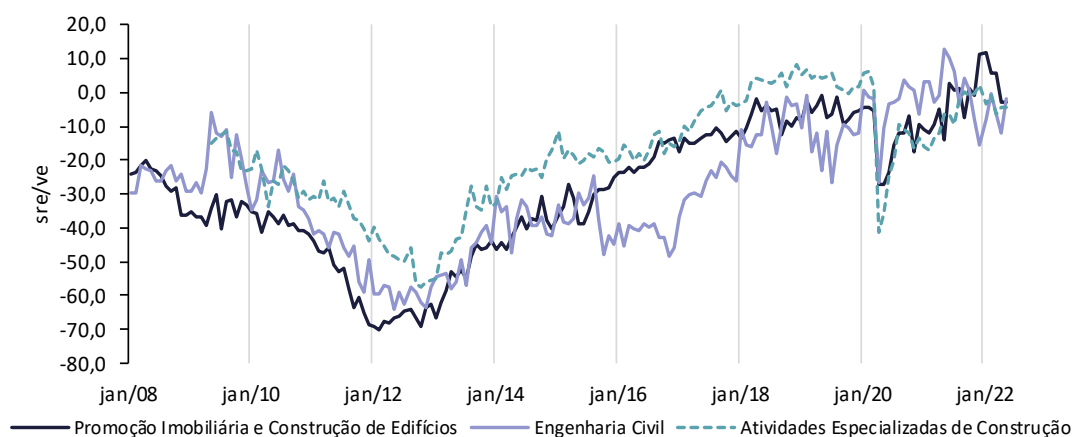


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu em maio, após ter aumentado nos dois meses anteriores. A evolução do último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspectivas de atividade da empresa, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído positivamente. Em maio, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em maio, após ter atingido em abril o valor máximo desde junho de 2000. Por sua vez, as perspectivas de atividade agravaram-se entre março e maio.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês precedente diminuiu em maio, após ter atingido em abril um novo máximo da série. O saldo das perspectivas de evolução futura dos preços diminuiu em abril e maio, após ter aumentado de forma expressiva em março, tendo atingido o máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

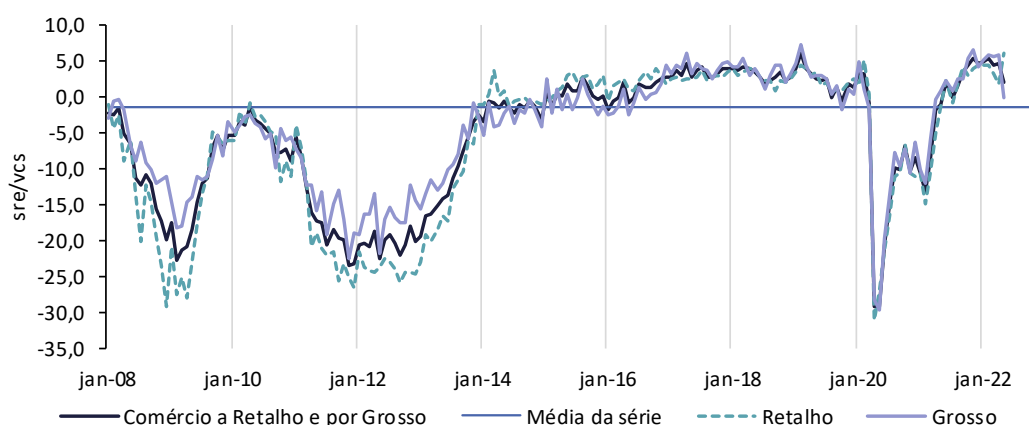
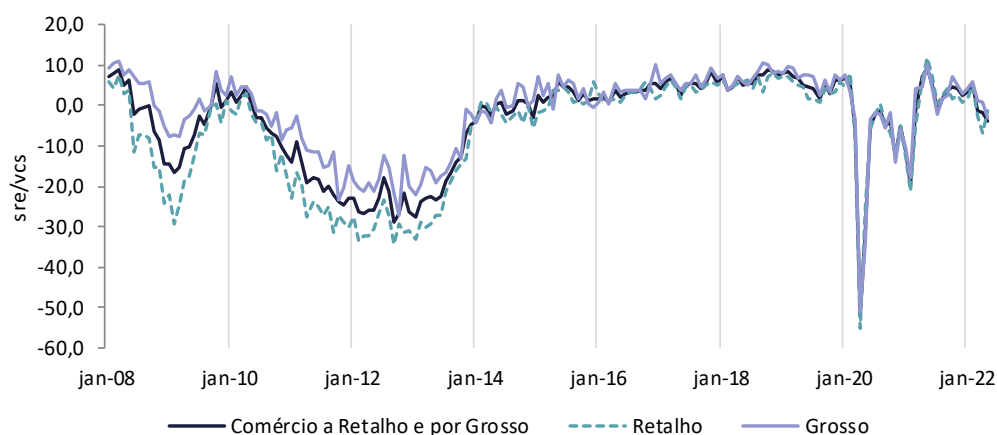


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu de forma ténue em maio, após ter aumentado entre fevereiro e abril e atingindo o valor máximo desde junho 2006. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas relativas à evolução da procura estabilizaram e as apreciações sobre a atividade da empresa contribuíram positivamente.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura estabilizou em maio, após ter diminuído nos dois meses precedentes, expressivamente em abril.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em maio, após ter registado no mês precedente um novo máximo da série iniciada maio de 2003 na sequência do acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2020.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

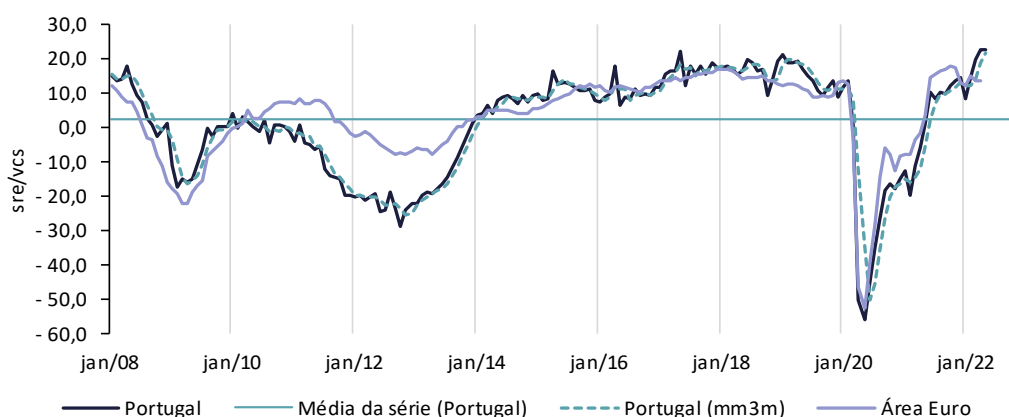
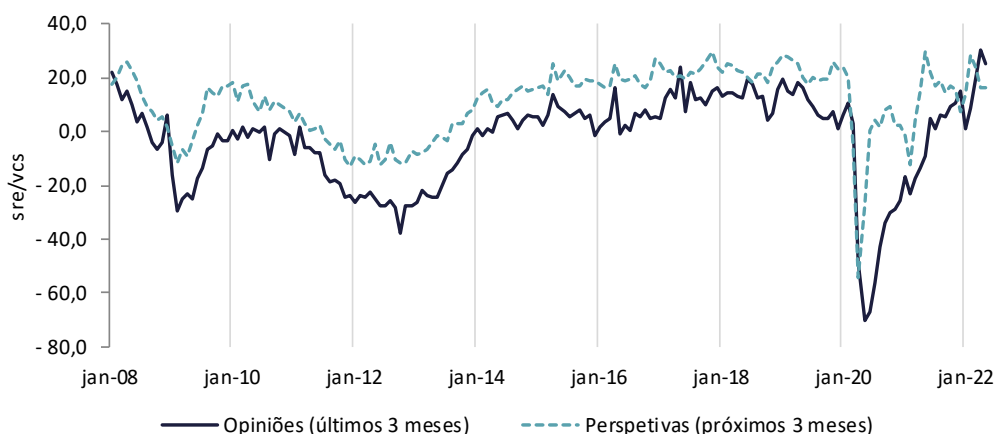


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7	-14,5	-34,1	-32,9	-30,1
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,6	mai/20	19,4	mar/87	-0,5	0,9	-3,3	-1,4	-2,1	-2,3	-0,2	0,1	-0,6	2,5	-3,9	-1,1	-4,1
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,5	1,6	-0,9	-0,6	-2,7	0,5	-2,3	2,5	3,0	2,4	-0,5	-5,4	-2,9
Comércio	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	-1,0	2,1	0,0	1,7	3,4	4,3	5,5	4,6	4,9	5,5	4,4	4,6	2,0
Serviços	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	1,3	10,4	8,5	10,5	9,9	12,0	13,8	14,4	8,3	14,7	19,8	22,7	22,6
Indicador de clima econômico	%/vcs	-7,2	abr/20	5,5	abr/98	1,7	2,1	1,4	1,9	1,7	2,1	2,0	2,2	2,0	2,6	2,0	2,1	1,8

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7	-14,5	-34,1	-32,9	-30,1
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-8,0	-8,1	-21,7	-6,9	-1,3	-3,8	-30,9	-25,2	-22,4	-12,0	-60,1	-53,1	-45,6
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0	-9,6	-12,6	-12,7	-12,9	-14,3	-14,6	-20,0	-24,7	-22,2
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	0,1	-0,8	-3,3	-1,2	0,9	0,1	-4,9	-6,5	-5,1	-1,7	-21,4	-19,0	-16,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-29,3	-29,2	-28,7	-28,6	-29,4	-27,6	-28,1	-32,2	-28,9	-29,6	-35,1	-34,8	-36,5
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	19,9	out/17	-64,2	-53,6	-56,0	-50,8	-41,9	-45,6	-49,2	-50,5	-51,0	-39,8	-52,0	-60,0	-61,9
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,0	dez/08	-14,5	set/97	-67,0	-67,4	-68,0	-67,4	-63,7	-62,0	-62,7	-63,0	-60,6	-55,4	-67,2	-72,9	-71,6
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev/08	-0,2	set/97	-29,4	-28,7	-29,5	-27,6	-25,0	-27,4	-32,0	-35,9	-32,0	-31,8	-42,3	-47,0	-46,0
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov/12	0,9	out/97	-16,6	-20,3	-16,6	-16,4	-17,7	-17,0	-20,8	-22,3	-17,4	-22,2	-33,2	-34,5	-36,0
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	21,1	19,9	35,3	19,4	8,4	6,7	18,5	20,4	16,7	4,6	26,7	30,4	24,0
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	79,2	mai/08	15,9	19,3	32,6	26,4	26,4	39,5	47,5	47,6	54,1	59,9	61,8	74,7	76,8
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,4	dez/15	80,7	mar/22	13,1	17,9	27,0	22,7	23,1	34,6	51,0	44,9	42,6	42,8	80,7	65,9	56,2

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-38,6	mai/20	19,4	mar/87	-0,5	0,9	-3,3	-1,4	-2,1	-2,3	-0,2	0,1	-0,6	2,5	-3,9	-1,1	-4,1
Bens de consumo	sre/vcs	-27,0	abr/20	12,6	jan/99	-7,0	-5,0	-6,6	-5,7	-4,0	-6,4	-1,3	-0,5	-2,4	1,9	-3,0	-0,9	-0,6
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-2,6	-4,3	-12,6	-3,1	-9,5	-4,6	-8,4	-5,9	-0,7	1,6	-8,2	-7,0	-8,1
Bens intermédios	sre/vcs	-50,3	mai/20	17,6	jan/95	7,6	8,4	3,8	4,2	1,9	0,5	2,2	2,0	0,9	2,5	-1,5	1,8	-1,9
Procura global atual (a)	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-13,0	-11,7	-14,2	-10,8	-13,9	-12,1	-11,9	-9,3	-9,7	-7,9	-9,6	-9,6	-13,4
Bens de consumo	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-23,3	-18,0	-20,7	-18,9	-15,6	-15,0	-10,7	-8,1	-11,4	-8,4	-8,8	-10,9	-10,3
Bens de investimento	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-19,6	-13,2	-24,2	-17,2	-28,3	-19,8	-23,7	-19,6	-15,4	-13,5	-15,3	-18,1	-25,2
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-2,1	-6,4	-4,5	-1,7	-5,7	-6,3	-7,1	-5,2	-5,8	-4,9	-7,5	-4,7	-10,1
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr/20	34,8	fev/87	12,6	14,9	8,0	6,6	8,9	8,1	9,9	11,1	9,3	13,5	-1,5	6,3	0,6
Bens de consumo	sre/vcs	-47,8	abr/20	39,5	ago/98	9,5	6,1	6,8	7,1	6,8	5,0	7,6	6,9	5,0	13,6	0,6	8,8	10,2
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	11,1	0,4	6,8	8,6	0,8	3,7	-5,3	8,9	16,1	17,3	-6,5	0,5	-0,1
Bens intermédios	sre/vcs	-58,6	abr/20	32,6	jan/97	22,5	30,4	10,7	9,9	11,8	8,8	12,0	11,2	9,7	9,1	2,5	7,9	1,9
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	1,1	0,6	3,9	-0,1	1,4	3,0	-1,3	1,6	1,4	-1,8	0,7	0,0	-0,6
Bens de consumo	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	7,1	3,1	5,9	5,4	3,1	9,1	0,9	0,3	1,0	-0,4	0,9	0,7	1,9
Bens de investimento	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	-0,6	0,1	20,2	0,7	0,9	-2,2	-3,8	7,1	2,6	-0,9	2,8	3,5	-0,9
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	-2,5	-1,1	-5,4	-4,4	0,4	1,0	-1,8	-0,1	1,1	-3,4	-0,5	-2,3	-2,3
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	4,6	7,6	7,3	7,1	-1,4	6,6	8,1	8,2	8,8	8,8	6,7	6,2	6,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-25,4	abr/20	42,5	abr/22	16,9	19,3	20,8	19,6	22,6	25,9	29,0	32,2	31,2	26,4	39,5	42,5	34,2

Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,5	1,6	-0,9	-0,6	-2,7	0,5	-2,3	2,5	3,0	2,4	-0,5	-5,4	-2,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-14,2	2,5	0,8	1,4	-7,3	1,3	-1,0	11,1	11,9	5,6	5,8	-3,1	-2,7
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	12,7	10,5	6,5	-3,6	4,1	0,7	-8,0	-15,6	-7,8	-0,2	-6,5	-11,8	-1,6
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-6,4	-6,6	-9,3	-1,7	-0,1	-1,0	-0,1	1,9	-3,4	-1,0	-6,5	-4,3	-4,2
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-17,7	-10,7	-12,9	-11,2	-14,5	-7,9	-11,8	-7,6	-8,1	-9,3	-13,0	-16,7	-13,3
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-28,8	-12,4	-12,5	-2,2	-16,0	-6,0	-8,9	3,6	2,7	-5,0	-6,5	-11,9	-10,0
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	3,8	-1,3	-7,4	-29,4	-15,0	-8,5	-20,0	-32,5	-23,2	-10,6	-21,6	-27,8	-17,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-17,1	-15,1	-17,7	-12,6	-11,7	-10,6	-10,3	-7,4	-14,7	-15,4	-17,3	-16,2	-15,7
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	6,6	14,0	11,1	10,0	9,2	8,9	7,2	12,6	14,2	14,0	12,0	5,9	7,6
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	0,3	17,5	14,1	5,0	1,4	8,7	7,0	18,7	21,0	16,1	18,0	5,7	4,7
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	21,6	22,3	20,4	22,1	23,2	10,0	3,9	1,2	7,5	10,1	8,6	4,2	14,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	4,4	1,9	-0,9	9,1	11,5	8,5	10,1	11,3	7,9	13,4	4,3	7,6	7,4
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	-14,8	4,7	3,9	4,1	0,6	0,8	-2,6	10,7	5,7	4,5	3,8	3,2	2,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	42,4	mar/22	25,5	25,1	24,1	23,2	26,1	28,8	36,9	35,9	33,8	35,4	42,4	41,9	40,0

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	-1,0	2,1	0,0	1,7	3,4	4,3	5,5	4,6	4,9	5,5	4,4	4,6	2,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,5	mai/20	13,1	abr/98	0,9	2,3	0,9	2,5	2,6	5,3	6,5	4,3	5,2	5,9	5,5	5,8	-0,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,0	abr/20	13,1	jul/98	-1,2	2,4	-0,8	1,8	4,3	3,1	4,0	4,5	4,3	4,5	3,3	1,9	6,1
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-55,3	jun/20	16,4	fev/89	-12,4	-0,9	-0,7	2,5	1,7	3,6	5,3	5,1	4,4	6,7	8,9	12,1	4,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-57,5	jun/20	19,3	fev/89	-9,0	0,7	3,4	6,3	3,8	7,9	11,8	8,3	9,5	11,8	14,6	16,7	2,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	-13,8	-2,0	-5,4	1,2	0,0	-1,3	-1,5	1,3	-0,3	0,1	2,4	5,7	9,4
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,1	abr/20	40,2	out/89	9,4	5,2	-1,4	1,8	3,7	4,5	4,3	2,3	3,4	5,4	-1,2	-1,8	-3,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-51,0	abr/20	49,6	out/89	10,3	4,1	-2,4	1,6	2,6	7,0	5,1	3,0	4,1	5,7	1,1	0,7	-2,9
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,1	abr/20	40,8	jul/94	11,7	7,2	0,3	2,4	4,3	1,9	2,4	0,7	1,5	5,2	-2,4	-7,0	-1,5
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	0,0	-2,0	-2,1	-0,7	-4,9	-4,9	-6,9	-6,5	-6,8	-4,2	-5,4	-3,5	-5,2
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	-1,6	-2,1	-1,6	0,5	-1,3	-1,0	-2,7	-1,6	-1,9	-0,3	-0,9	0,1	0,0
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	1,7	-1,8	-2,6	-1,8	-8,5	-8,7	-11,0	-11,3	-11,7	-8,2	-9,9	-7,0	-10,3
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	6,8	0,1	-3,5	-0,9	-2,8	0,3	1,3	-1,5	-1,7	1,5	-0,5	-4,3	-2,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	5,1	1,7	3,2	-0,6	-0,5	-0,1	0,0	-1,3	1,4	3,5	0,1	1,6	3,2
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,0	abr/22	13,1	13,8	16,7	15,6	12,7	21,1	25,6	21,6	20,0	28,0	39,1	41,0	35,1
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,2	mar/22	12,3	11,7	14,1	13,4	15,6	18,7	24,1	22,7	24,1	27,7	41,2	38,8	34,2

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	1,3	10,4	8,5	10,5	9,9	12,0	13,8	14,4	8,3	14,7	19,8	22,7	22,6
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-70,8	mai/20	33,4	jun/01	-16,4	4,5	7,5	6,9	9,8	9,9	15,3	20,4	10,1	7,3	16,3	21,6	26,4
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,3	abr/20	34,6	jan/02	29,9	22,1	17,0	18,7	14,2	16,8	15,5	7,7	13,8	28,4	23,9	16,2	16,2
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-70,3	mai/20	30,3	abr/22	-9,5	4,8	1,2	5,8	5,8	9,4	10,5	15,2	1,0	8,4	19,3	30,3	25,1
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,4	abr/20	19,8	ago/19	11,3	10,4	8,1	6,6	3,6	13,6	10,0	7,8	10,1	13,2	14,2	12,7	11,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,4	abr/20	25,0	abr/22	0,7	6,9	3,4	5,3	5,0	7,8	12,7	14,1	15,3	18,5	24,2	25,0	19,8

NOVAS AMOSTRAS DOS INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS

A partir de maio de 2022, o INE inicia a publicação dos resultados dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas com base em novas amostras. Esta alteração insere-se no procedimento regular de atualização da base de amostragem dos inquéritos, procurando incluir empresas criadas mais recentemente, de forma a preservar a qualidade estatística dos resultados.

A inquirição das novas amostras iniciou-se em maio de 2021, assegurando-se, durante um ano (entre maio de 2021 e abril de 2022), a inquirição simultânea com as amostras antigas. Esta sobreposição permitiu observar que, embora com níveis diferentes, os SRE obtidos com as duas amostras exibiram evoluções semelhantes na generalidade das questões. Assim, de modo a garantir a disponibilidade de informação retrospectiva consistente para um período temporal longo, foi implementado um procedimento simples de reconstrução das séries antigas consistentes com a escala dos novos SRE para cada questão, que consistiu em adicionar aos SRE das séries anteriores a diferença entre as médias dos SRE apurados para cada uma das amostras no período comum.

As novas bases de amostragem dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas foram selecionadas a partir do Universo de empresas dos Inquéritos de Conjuntura relativo ao ano 2020. Os estratos são determinados pela combinação da divisão/grupo da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) e de escalões do volume de negócios, tal como ocorria com as amostras anteriores.

O processo de ajustamento de efeitos sazonais foi também atualizado para as séries mensais e trimestrais, originando também revisões nas séries anteriormente publicadas.

Para mais informações sobre a metodologia utilizada, consultar os documentos metodológicos: “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora” (código 53); “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas” (código 59); “Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio” (código 60); Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços” (código 61); disponíveis em <http://smi.ine.pt/>.

Os gráficos seguintes referentes aos indicadores de confiança setoriais apresentam as séries das amostras novas a partir de maio de 2021 com os dados retrospectivos e as séries das amostras antigas, em valores efetivos (i.e. não corrigidas de sazonalidade e de efeitos de calendário).

Nestes gráficos é possível verificar que os indicadores de confiança para os vários setores não sofreram alterações relevantes, nomeadamente no período de inquirição simultânea das duas amostras em que os indicadores baseados nas novas amostras apresentaram movimentos consistentes com os indicadores baseados nas amostras anteriores.



Figura 18. Séries nova e antiga do Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

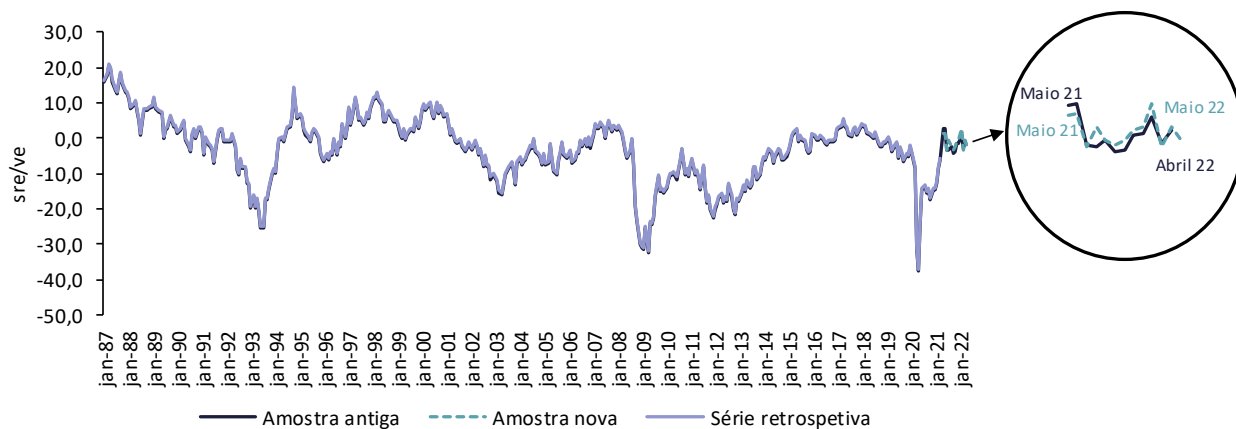


Figura 19. Séries nova e antiga do Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

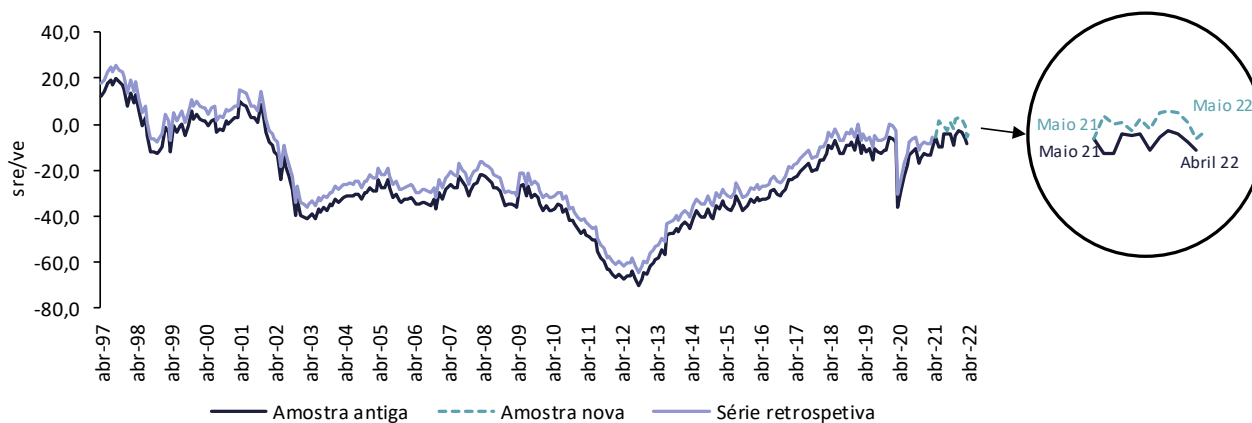


Figura 20. Séries nova e antiga do Indicador de Confiança do Comércio

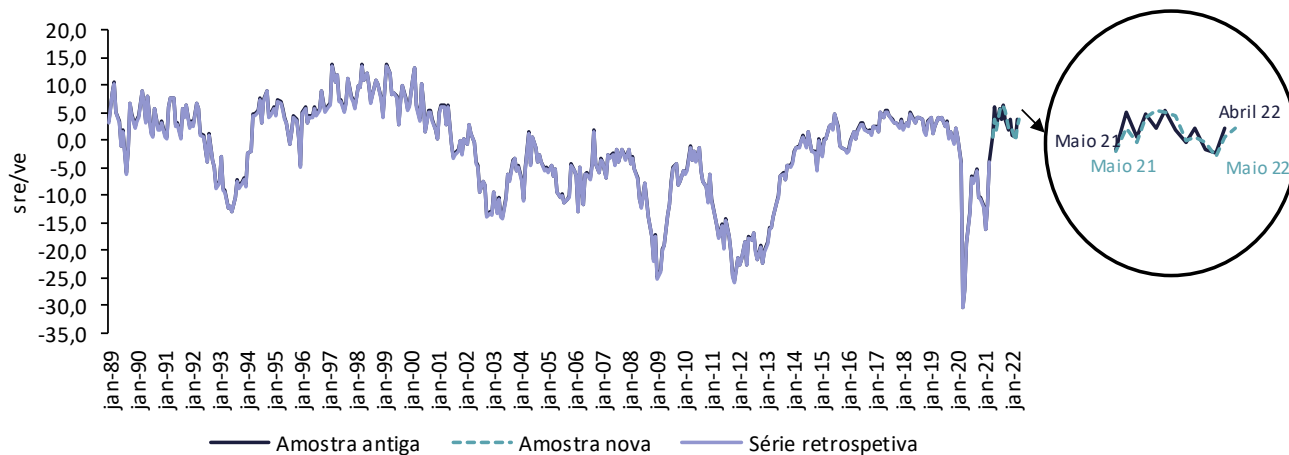
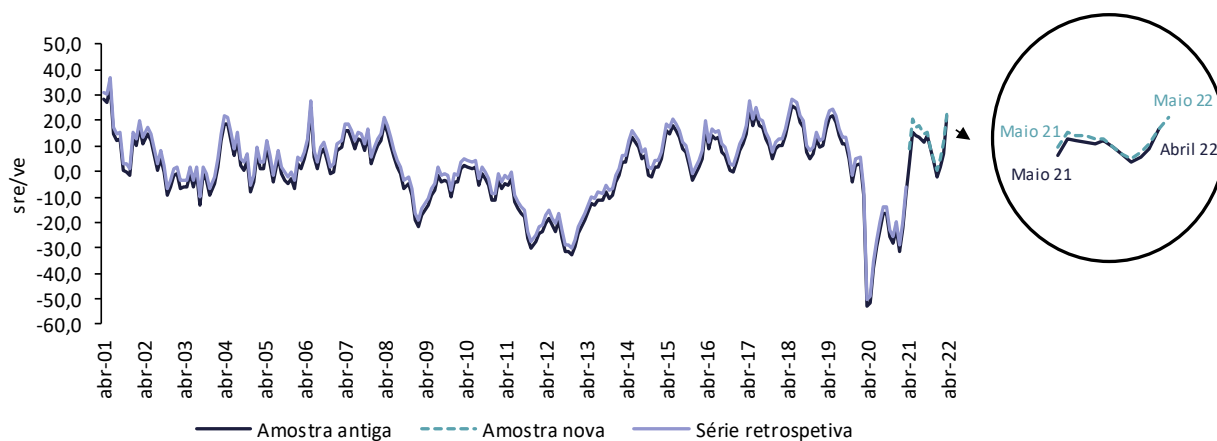


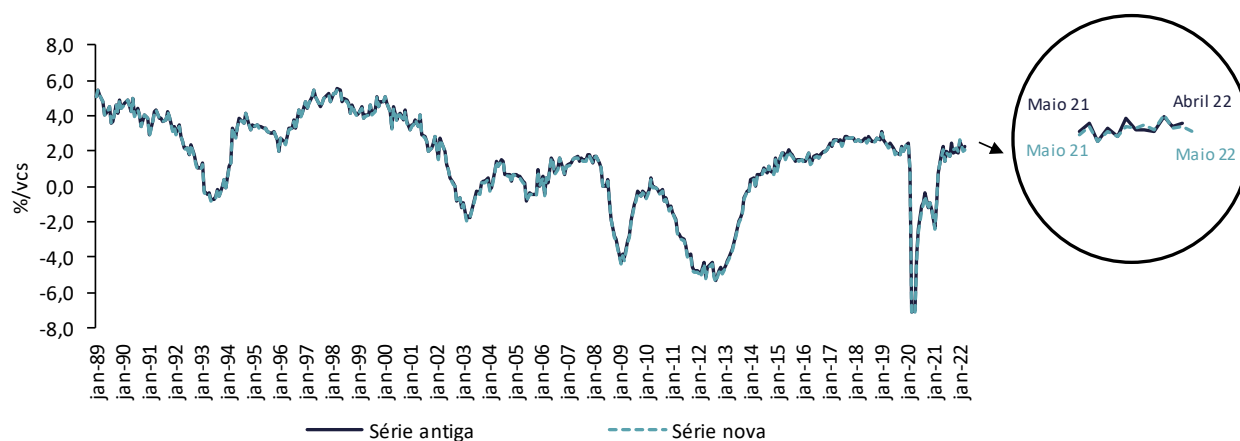


Figura 21. Séries nova e antiga do Indicador de Confiança dos Serviços



O indicador de clima económico foi igualmente revisto, incorporando as séries retrospectivas revistas. Como se pode observar no gráfico seguinte, as alterações foram residuais.

Figura 22. Séries nova e antiga do Indicador de Clima Económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -





Na figura seguinte encontra-se informação adicional relativa às diferentes amostras (a informação refere-se ao período de início de vigência das novas amostras, maio de 2021).

Figura 23. Nº de empresas e volume de negócios das séries nova e antiga

Inquéritos Qualitativos às Empresas		Comércio	Construção e Obras Públicas	Indústria Transformadora	Serviços
Nº de empresas	Amostra nova	1 653	830	1 627	1 791
	Amostra antiga	1 178	576	1 030	1 233
Nº de empresas	Novas ¹	1 455	703	1 212	1 589
	Comuns ²	198	127	415	202
	Antigas ³	980	449	615	1 031
Volume de negócios	Amostra nova ⁴	42,1%	34,3%	58,7%	32,5%
	Amostra antiga ⁴	36,8%	31,1%	51,9%	38,4%

¹ - Empresas que pertencem exclusivamente à nova amostra.

² - Empresas que pertencem simultaneamente à nova e antiga amostras.

³ - Empresas que pertencem exclusivamente à antiga amostra.

⁴ - Percentagem relativamente ao total do universo respetivo.

NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.



O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

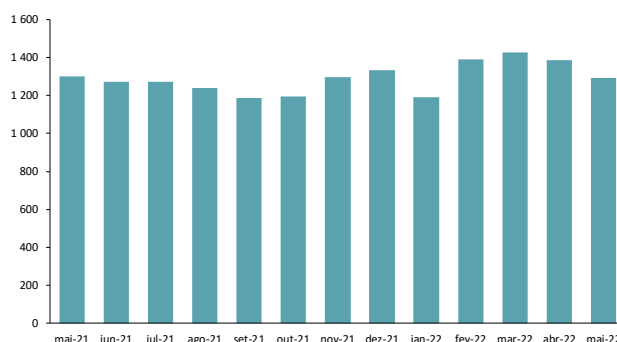
A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em maio de 2022, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 17 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1292 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 19 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 24. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha





As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Figura 25. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2021 ⁽¹⁾	Março 2022	Abril 2022	Maio 2022	2021 ⁽¹⁾	Março 2022	Abril 2022	Maio 2022
Indústria Transformadora	77,6%	81,5%	79,3%	74,7%	83,1%	86,7%	83,5%	91,2%
Construção e Obras Públicas	66,2%	73,6%	67,3%	67,1%	83,1%	90,0%	84,8%	79,0%
Comércio	73,2%	79,6%	79,1%	75,4%	93,1%	96,3%	90,6%	93,3%
Serviços	73,7%	76,1%	76,8%	73,2%	80,9%	93,9%	94,0%	82,6%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 26. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha



Figura 27. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

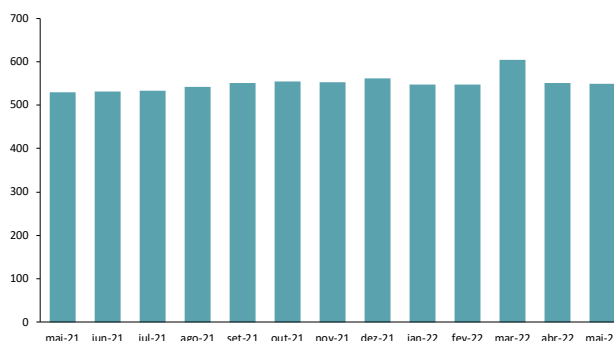




Figura 28. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

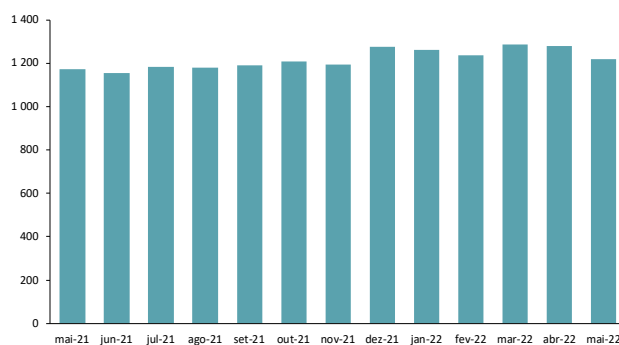
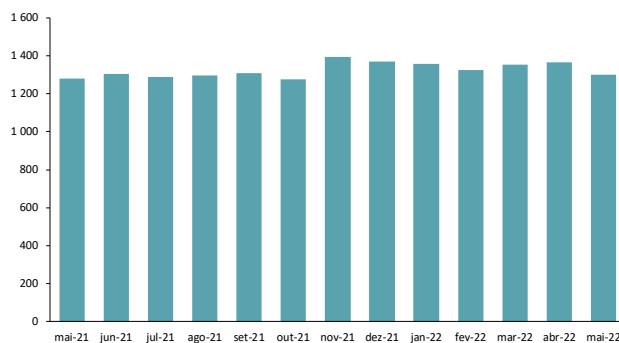


Figura 29. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2019) como variável económica, é a seguinte:

Figura 30. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	13,7%
Construção e Obras Públicas	4,4%
Comércio	13,1%
Serviços	38,1%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.



- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 29 de junho de 2022
